



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Cultura

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO – SEPLAG
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR – CEV/UECE

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EFETIVOS NO QUADRO DE PESSOAL DA SECRETARIA DA CULTURA
DO ESTADO DO CEARÁ
Edital Nº 01/2018 – SECULT/SEPLAG, DE 29 DE JUNHO DE 2018

PROVA OBJETIVA PARA O CARGO DE
ANALISTA DE CULTURA

Filosofia
CÓDIGO 7

Duração da Prova: 4 horas
Início: 9 horas – Término: 13 horas

Nome: _____ Data de Nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____ Nº DA SALA _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie nos locais apropriados, uma vez, com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Solidariedade eleva o espírito.

ATENÇÃO!

Esta Prova Objetiva é composta de 60 questões, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa (10 questões);
- Fundamentos de Administração Pública (10 questões);
- Políticas Culturais (10 questões);
- Conhecimentos Específicos (30 questões).

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local indicado na folha de respostas, o número 3, que é o número do gabarito deste caderno de prova. Essa informação também se encontra no rodapé de cada página.

LEIA COM ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA OBJETIVA

1. O candidato deverá verificar se seu caderno de prova, com 60 questões, está completo ou se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
4. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
5. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a. copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b. marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c. assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
6. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item **5 b**), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.
7. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Objetiva será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
8. Será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
 - a. não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b. não assinar a folha de respostas;
 - c. marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d. fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
9. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, o **gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 14 horas do dia 15 de outubro de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir das 17 horas do dia 22 de outubro de 2018.
10. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT.
11. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
12. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
13. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
14. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso VII do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
15. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Concurso Público de Provas e Títulos da SECULT, de acordo com o inciso IX do subitem **7.18** do Edital que rege o Certame.
16. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
17. Os recursos relativos à Prova Objetiva deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

LÍNGUA PORTUGUESA

HÁ DOIS BRASIS

Marina Colasanti

01 Toda noite acompanho as declarações
02 nacionais nos vídeos enviados ao
03 programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.
04 Mas, noite após noite, cresce em mim a
05 sensação de uma ausência.

06 Onde estão os outros? Aqueles que, ao lado
07 das pessoas de boas intenções, constroem o
08 Brasil que temos?

09 O cidadão da pequena cidade de um interior
10 perdido no meio desse país enorme, manda
11 seu vídeo tirado diante de uma obra
12 inacabada — mais uma — e diz que quer um
13 Brasil de obras terminadas e bom
14 aproveitamento do dinheiro público.

15 Mas vários se beneficiaram com aquela
16 obra, mesmo que tenham ficado com pouco
17 mais que as fundações. Houve quem levasse
18 propina para facilitar uma licitação, quem
19 vendesse material superfaturado, quem
20 lavasse o dinheiro sujo da transação, houve
21 quem ganhasse votos por propor aquela
22 obra.

23 Onde estão suas vozes surdas, que a gente
24 não ouve? Falam baixo mas falam, nos
25 escritórios onde as transações se fecham,
26 nos restaurantes onde dinheiros são
27 entregues, nos aeroportos onde encontros
28 são marcados.

29 E os que murmuram não querem obras
30 acabadas e lícitas, não querem o bom
31 aproveitamento do dinheiro público. Querem
32 manter o bom aproveitamento privado do
33 dinheiro público.

34 Um pescador no seu barco grava o vídeo
35 mostrando a água imunda ao redor e
36 suspende a rede cheia de detritos. Pede um
37 Brasil que respeite a natureza e que a
38 proteja.

39 Onde estão os que jogaram os detritos?
40 Onde estão aqueles que colaboram largando
41 um papel aqui, um entulho acolá, um sofá
42 imprestável na lagoa, sacos plásticos em
43 toda parte? Não gravaram nenhum vídeo
44 dizendo, “o Brasil que eu quero é esse
45 mesmo, de liberdade individual sem ligar
46 pro coletivo, um país onde eu posso jogar
47 papel no chão porque pago imposto pro gari
48 limpar”.

49 Na comunidade, a mãe com filho no colo
50 grava seu vídeo diante de uma vala a céu
51 aberto e diz que quer um país com
52 saneamento básico para todos e sobretudo
53 para as crianças.

54 Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da
55 sua casa na rede pluvial, porque sai mais
56 barato que fazer uma obra ligando esgoto a
57 esgoto? Ou os que jogam o esgoto da casa
58 de campo no riacho que passa pelos fundos?

59 Esses são espertos, não contam sua façanha
60 nem para o vizinho, não postam no Face
61 fotos de canos, mas desejam, desejam
62 muito que a vigilância não bata à sua porta
63 e que tudo continue como está nesse Brasil
64 que é nosso.

65 Não estava nos vídeos mas poderia estar, a
66 reportagem do Fantástico revelando como
67 se faz um gato chique para driblar o
68 contador de energia. Os funcionários
69 disseram estar no ramo faz tempo, atuam
70 em casas de classe média e classe média
71 alta, belas casas de condomínio. Para
72 compensar tanto miau, os demais — ou
73 seja, nós — pagamos 15% a mais nas
74 nossas contas de luz.

75 Seria apenas justo que os proprietários
76 dessas casas mandassem vídeos dizendo
77 que o Brasil que eles querem é esse mesmo,
78 preservando seu direito de ter o bichano de
79 estimação. E os funcionários que fazem a
80 instalação poderiam aparecer ao fundo,
81 talvez batendo palmas.

82 A maioria dos vídeos pede políticos honestos
83 e o fim da corrupção. Se todos os políticos e
84 todos os corruptos e todos os corruptores e
85 todos os doleiros mandassem vídeos
86 defendendo o Brasil do seu negócio,
87 teríamos uma enxurrada pior que a de
88 Mariana.

89 Olhando os vídeos inseridos cada noite no
90 Jornal Nacional mal se percebe, mas o que
91 estamos assistindo é a luta, talvez decisiva,
92 entre o Brasil que nós queremos e o Brasil
93 que eles querem, entre os que expressam
94 em voz alta seu querer, e aqueles que,
95 calados, realizam o seu.

Fonte:
<http://www.marinacolasanti.com/2018/06/ha-dois-brasis.html>. Acesso em 12/08/2018.

01. Considerando o universo de referência da crônica em estudo, é correto afirmar que

- A) faz parte do domínio literário, portanto trata de um mundo fictício, onde os objetos referidos adquirem contornos eminentemente simbólicos.
- B) prevê internautas como destinatários, o que leva a autora a usar uma formulação linguística menos elaborada e opções linguísticas menos prestigiadas.
- C) apresenta o assunto de forma genérica evidenciada por uma linguagem impessoal cujo enunciador parece ausentar-se e dar a voz a um outro – universal.
- D) aborda questões do mundo real, do cotidiano concreto das pessoas que estão inevitavelmente expostas às vicissitudes do dia a dia.

02. A cronista desenvolve sua argumentação contrapondo dois Brasis. Assinale a opção em que **NÃO** há distinção em relação aos agentes citados.

- A) “os que dizem que o Brasil que querem é o de liberdade individual sem ligar pro coletivo” é o mesmo “dos que falam baixo, mas falam”.
- B) “os que expressam em voz alta o seu querer” são os mesmos que “falam baixo nos escritórios”.
- C) “os que querem manter o bom aproveitamento privado do dinheiro público” são os mesmos que “querem um Brasil de obras terminadas”.
- D) “as pessoas bem-intencionadas” são “aquelas que, caladas, constroem o Brasil que temos”.

03. Assinale a opção em que a sequência linguística exemplificada e a identificação da tipologia textual está correta.

- A) “O cidadão da pequena cidade de um interior perdido no meio desse país enorme...” (linhas 09-10) = tipo narrativo
- B) “Cadê aqueles tantos que ligam o esgoto da sua casa na rede pluvial, porque sai mais barato que fazer uma obra ligando esgoto a esgoto?” (linhas 54-57) = tipo descritivo
- C) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24) = tipo argumentativo
- D) “Toda noite acompanho as declarações nacionais nos vídeos enviados ao programa/projeto *O Brasil Que Eu Quero*.” (linhas 01-03) = tipo injuntivo

04. Assinale a opção cujo trecho apresenta um argumento que dispensa a modalização nos usos verbais.

- A) “Não estava nos vídeos mas poderia estar, a reportagem do Fantástico revelando como se faz um gato chique para driblar o contador de energia.” (linhas 65-68)
- B) “Esses são espertos, não contam sua façanha nem para o vizinho, não postam no Face fotos de canos, mas desejam, desejam muito que a vigilância não bata à sua porta e que tudo continue como está nesse Brasil que é nosso.” (linhas 59-64)
- C) “Seria apenas justo que os proprietários dessas casas mandassem vídeos dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo, preservando seu direito de ter o bichano de estimação.” (linhas 75-79)
- D) “E os funcionários que fazem a instalação poderiam aparecer ao fundo, talvez batendo palmas.” (linhas 79-81)

05. Considerando somente o segmento destacado em “...os demais — ou seja, nós — pagamos **15% a mais nas nossas contas de luz**” (linhas 72-74), é correto afirmar quanto à concordância verbal que essa flexão

- A) apresenta nitidamente um caso de silepse de gênero.
- B) é um caso de silepse de número.
- C) revela uma concordância ideológica de número.
- D) indica que a autora quer indicar sua inclusão na ideia retratada pelo verbo.

06. Assinale a opção em que o pronome relativo sublinhado funciona sintaticamente como sujeito.

- A) “Pede um Brasil que respeite a natureza...” (linhas 36-37)
- B) “Onde estão suas vozes surdas, que a gente não ouve?” (linhas 23-24)
- C) “... dizendo que o Brasil que eles querem é esse mesmo...” (linhas 76-77)
- D) “Aqueles que, ao lado das pessoas de boas intenções, constroem o Brasil que temos?” (linhas 06-08)

07. Assinale a opção em que o nome apresenta formação do plural igual a de “cidadão” (linha 09).

- A) corrupção
- B) licitação
- C) transação
- D) chão

08. Atente para a relação expressa pela oração destacada nos seguintes exemplos:

- I. “Mas vários se beneficiaram com aquela obra, **mesmo que tenham ficado com pouco mais que as fundações.**” (linhas 15-17)
- II. “Houve quem levasse propina **para facilitar uma licitação.**” (linhas 17-18)
- III. “... houve quem ganhasse votos **por propor aquela obra.**” (linhas 20-22)
- IV. “... um país onde eu posso jogar papel no chão **porque pago imposto** pro gari limpar.” (linhas 46-48)

Considerando os exemplos acima, é correto afirmar que somente

- A) I e II expressam relação de finalidade.
- B) II e III expressam relação de modo.
- C) III e IV expressam relação de explicação.
- D) I e III expressam relação de concessão.

09. Assinale a opção cuja significação entre o par de palavras/sintagmas é divergente no texto.

- A) “gato chique” (linha 67) – “bichano de estimação” (linhas 78-79)
- B) “rede cheia de detritos” (linha 36) – “rede pluvial” (linha 55)
- C) “propina” (linha 18) – “dinheiro sujo” (linha 20)
- D) “transações” (linha 25) – “negócio” (linha 86)

10. Sabendo que o sufixo é um elemento formador de novas palavras, atente para o que se diz a seguir e assinale com **V** o que for verdadeiro e com **F** o que for falso.

- () –mento, de “aproveitamento” (linha 14), é um sufixo formador de substantivo.
- () –ção, de “licitação” (linha 18), é um sufixo formador de substantivo derivado de verbo.
- () –dor, de “pescador” (linha 34), é um sufixo de adjetivo que exprime o agente.
- () –vel, de “imprestável” (linha 42), é um sufixo formador de substantivo que exprime negação.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, V, V, F.
- B) V, F, F, V.
- C) F, F, V, V.
- D) V, V, F, F.

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

11. O conjunto de operações, limitadas no tempo, das quais resulta um produto destinado à satisfação de interesses compartilhados pela administração pública e pela organização da sociedade civil denomina-se

- A) atividade.
- B) programa.
- C) projeto.
- D) inspeção.

12. A seleção de proposta para execução de ação em regime de mútua cooperação deverá ser realizada por órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado do Ceará por meio de

- A) concorrência pública.
- B) licitação pública.
- C) cadastramento de parceiros.
- D) chamamento público.

13. A principal finalidade das licitações públicas é garantir a observância do princípio constitucional da

- A) moralidade.
- B) legalidade.
- C) isonomia.
- D) transparência.

14. Corresponde a um ato de improbidade administrativa que causa prejuízo ao Erário

- A) frustrar a licitude de processo licitatório ou de processo seletivo para celebração de parcerias com entidades sem fins lucrativos, ou dispensá-los indevidamente.
- B) receber vantagem econômica de qualquer natureza, direta ou indiretamente, para omitir ato de ofício, providência ou declaração a que esteja obrigado.
- C) perceber vantagem econômica, direta ou indireta, para facilitar a alienação, permuta ou locação de bem público ou o fornecimento de serviço por ente estatal por preço inferior ao valor de mercado.
- D) adquirir, para si ou para outrem, no exercício de mandato, cargo, emprego ou função pública, bens de qualquer natureza cujo valor seja desproporcional à evolução do patrimônio ou à renda do agente público.

15. NÃO se aplica o Regime Jurídico do Funcionário Civil do Estado do Ceará aos

- A) Procuradores do Estado.
- B) Servidores do Poder Legislativo.
- C) Juízes de Direito do Estado.
- D) Secretários do Estado.

16. Analisando a estrutura administrativa do Poder Executivo do Estado do Ceará, pode-se afirmar corretamente que a Secretaria da Cultura é um(a)

- A) autarquia da administração pública indireta.
- B) órgão integrante da administração pública direta.
- C) instituição integrante da administração indireta.
- D) entidade da administração pública direta.

17. Como regra geral, a servidora pública que tenha cumprido tempo mínimo de dez anos de efetivo exercício no serviço público e cinco anos no cargo efetivo que ocupa poderá requerer sua aposentadoria quando satisfizer os seguintes requisitos constitucionais:

- A) 55 anos de idade e 30 de contribuição previdenciária.
- B) 60 anos de idade e 30 de serviço público e/ou privado.
- C) 60 anos de idade e 35 de contribuição previdenciária
- D) 55 anos de idade e 35 de serviço público e/ou privado.

18. Extinto o cargo ou declarada a sua desnecessidade, o servidor público estável

- A) será imediatamente aproveitado em outro cargo igual ou semelhante.
- B) ficará em disponibilidade remunerada por tempo indeterminado.
- C) poderá ser voluntária ou compulsoriamente aposentado, se for o caso.
- D) estará sujeito à exoneração ou demissão, conforme o caso.

19. A faculdade que tem o Estado de limitar e/ou condicionar o exercício dos direitos individuais, a liberdade e a propriedade, tendo como objetivo o interesse público, denomina-se poder

- A) de polícia.
- B) de regulamento.
- C) discricionário.
- D) disciplinar.

20. Atente para o seguinte dispositivo constitucional: "As pessoas jurídicas de direito público e as de direito privado prestadoras de serviços públicos, responderão pelos danos que seus agentes, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa" (art.36, § 6º, CF).

O referido dispositivo constitucional consagra a teoria da responsabilidade

- A) objetiva do Estado e do agente.
- B) subjetiva do Estado e objetiva do agente.
- C) objetiva do Estado e subjetiva do agente.
- D) subjetiva do Estado e do agente.

POLÍTICAS CULTURAIS

21. Atente às seguintes afirmações sobre o Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC –, implementado pela Lei Rouanet (Lei nº 8.313/191):

- I. Uma de suas finalidades é promover a diversidade cultural regional.
- II. Tem como único mecanismo a lei de incentivo fiscal, mais conhecida como Lei Roaunet.
- III. Criou o Fundo de Investimento Cultural e Artístico – Ficart – que se tornou importante fonte de financiamento da cultura.
- IV. É constituído também pelo Fundo Nacional de Cultura, que tem como prioridade o investimento em projetos financeiramente rentáveis.

Está correto somente o que se afirma em

- A) IV.
- B) I, II e III.
- C) II, III e IV.
- D) I.

22. Quanto ao funcionamento do PRONAC, é correto afirmar que

- A) não atraiu o interesse do empresariado brasileiro que, por isso, não tem investido por meio do incentivo fiscal.
- B) os estados do Nordeste, por conta de sua forte cultura popular, foram os mais beneficiados com o Fundo Nacional de Cultura.
- C) os projetos apresentados não são objeto de restrições quanto ao mérito por parte do Ministério da Cultura.
- D) promoveu uma distribuição equitativa de recursos entre os estados da federação.

23. Em entrevista ao *site* Cultura e Mercado, a gestora cultural Maria Helena Cunha *afirma que*, "o primeiro passo para a construção de um plano estratégico [para a gestão cultural] é o reconhecimento do ambiente de atuação e aqui me refiro ao ambiente interno e externo das instituições. Este reconhecimento leva à elaboração de um diagnóstico que dará subsídio para o início dos trabalhos de planejamento, que ainda irá, em seguida, passar para a estruturação de um plano de ação, de sustentabilidade e que irão definir as ações estratégicas e os projetos executivos".

Fonte:

<http://www.culturaemercado.com.br/site/mercado/aplicando-o-planejamento-estrategico-a-gestao-cultural/>.

Acesso em 20.08.2018.

Pelo exposto, pode-se afirmar corretamente que a gestão cultural

- A) é uma área de formação generalista, ou seja, prescinde de uma especialização, e deve ser, prioritariamente, assumida por um artista.
- B) implica conhecer o campo em que o gestor atua de modo a planejar de forma estratégica suas ações.
- C) é imprescindível para os equipamentos culturais privados, sendo opcional no caso dos equipamentos públicos que não visam ao lucro.
- D) tem na elaboração do diagnóstico a etapa imediatamente anterior à definição dos projetos a serem executados.

24. Como situa o jurista Humberto Cunha Filho, "a Constituição brasileira é abundante no tratamento da cultura. Isso fica evidente no fato de que em todos os seus títulos há alguma ou até mesmo farta disciplina jurídica sobre o assunto. Poderia, por isso, ser chamada de 'Constituição cultural', mas também pelo fato de possuir seção específica para o tema, em cujo artigo inaugural – 215 – se lê que 'o Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais'".

Fonte: CUNHA FILHO, Francisco Humberto. *Direitos Culturais no Brasil*. Revista Observatório Itaú Cultural / OIC – n. 11 (jan./abr. 2011).

Isso implica que

- A) é obrigação do Estado garantir o acesso à cultura por meio de políticas públicas.
- B) a cultura não é entendida como direito fundamental pela Constituição de 1988.
- C) a Constituição determina quais são as fontes da cultura nacional e as manifestações culturais que devem ser incentivadas.
- D) todos os instrumentos garantidores do pleno exercício dos direitos culturais já estão definidos na Constituição de 1988.

25. O economista brasileiro Celso Furtado foi um dos grandes defensores da dimensão cultural como parte fundante do desenvolvimento de uma nação. Seu pensamento, nesse aspecto, é

- A) colocado em prática com a criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE – em 1959.
- B) uma aplicação, no contexto brasileiro, das recomendações vigentes no Banco Mundial desde a sua criação nos anos 1940.
- C) fundamental para a discussão contemporânea, ao destacar o papel da criatividade para a economia.
- D) resultado do seu estudo sistemático da relação entre cultura e desenvolvimento nos países desenvolvidos, em especial nos europeus.

26. Na avaliação do produtor cultural Rômulo Avelar, "a cultura brasileira vive a era dos editais, que, por um lado, torna mais democrático o acesso aos recursos, mas que, por outro, cria novos desafios para artistas, produtores e gestores. Cada vez que um empreendedor busca recursos públicos para a realização de um projeto, traz no 'pacote' pesadas obrigações, materializadas na forma de prestações de contas repletas de armadilhas".

Fonte: AVELAR, Romulo. *Elementos de gestão dos empreendimentos culturais*. In: Curso de formação de gestores públicos e agentes culturais. Disponível em <http://www.cultura.rj.gov.br/curso-gestores-agentes/textos/elementosgestcultural.pdf>.

Acesso em 01.09.2018

Diante dessa realidade, é correto afirmar que

- A) basta ser um grande criador para prescindir de lidar com as engrenagens da política pública de cultura, seja federal, estadual ou municipal.
- B) ainda há espaço para improvisos no que diz respeito ao planejamento, gestão e avaliação de projetos e programas culturais.
- C) a sustentabilidade de um programa cultural não virá da excelência no plano artístico, mas do estabelecimento de parcerias com bons profissionais de diversas áreas tais como administração, comunicação, direito etc.
- D) a saída é apostar no trabalho coletivo, envolvendo habilidades criativas e técnicas, além de capacidade de planejamento, gestão, produção, elaboração de projetos e comunicação e conhecimentos jurídicos.

27. A pesquisadora Isaura Botelho aponta para duas dimensões da cultura: a antropológica e a sociológica. Segundo a autora, “na dimensão antropológica, a cultura se produz através da interação social dos indivíduos, que elaboram seus modos de pensar e sentir, constroem seus valores, manejam suas identidades e diferenças e estabelecem suas rotinas”. Por sua vez, “a dimensão sociológica não se constitui no plano do cotidiano do indivíduo, mas sim em âmbito especializado: é uma produção elaborada com a intenção explícita de construir determinados sentidos e de alcançar algum tipo de público, através de meios específicos de expressão”.

Fonte: BOTELHO, Isaura. *Dimensões da Cultura e Políticas Públicas*. São Paulo Perspec. [online]. 2001, vol.15, n.2, pp.73-83.

A partir dessas definições, é correto afirmar que

- A) toda política cultural se baseia nas duas dimensões da cultura, a antropológica e a sociológica.
- B) cada uma das dimensões apresenta questões e desafios específicos à política cultural.
- C) a política cultural é elaborada da mesma forma, independente da dimensão de cultura escolhida, seja sociológica ou antropológica.
- D) estas dimensões são excludentes entre si, de modo que a política cultural tem que escolher uma das duas.

28. O Ministério da Cultura foi criado em 1985, durante o governo Sarney. Como situa a historiadora Lia Calabre, “logo de início o Ministério enfrentou muitos problemas, tanto de ordem financeira como administrativa. Faltava pessoal para cuidar do conjunto de atribuições que cabem a um Ministério, recursos financeiros para a manutenção dos programas existentes e até mesmo espaço físico para a acomodação da nova estrutura. Ocorreu também um processo de substituição contínua na chefia da pasta”.

Fonte: CALABRE, Lia. *Políticas culturais no Brasil: balanço & perspectivas*. In: BARBALHO, A.; RUBIM, A. (org) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador: Ufba, 2007.

Diante do exposto, é correto afirmar que

- A) o Ministério da Cultura possuía um quadro técnico qualificado, o que garantiu a implementação de suas políticas.
- B) por sua capacidade operativa e seu orçamento, o Ministério da Cultura foi bastante disputado pelos políticos.
- C) o Ministério da Cultura se configurou como uma pasta frágil, o que resultou no desinteresse por parte dos políticos em ocupar esse espaço institucional.
- D) a cultura ocupou um lugar central entre as políticas públicas do governo Sarney.

29. No sítio eletrônico do Ministério da Cultura, lê-se que “o Sistema Nacional de Cultura é um processo de gestão e promoção das políticas públicas de cultura, em regime de colaboração de forma democrática e participativa entre os três entes federados (União, estados e municípios) e a sociedade civil, tendo por objetivo promover o desenvolvimento humano, social e econômico com pleno exercício dos direitos culturais”.

Fonte: <http://www.cultura.gov.br/sistema-nacional-de-cultura>. Acesso em 30.08.2018

Para alcançar seus objetivos, o Sistema Nacional de Cultura prevê que os municípios e estados que o aderirem devem ter, dentre outros, os componentes listados a seguir. Assinale com **O** os componentes que forem obrigatórios e com **F** os facultativos.

- () órgãos gestores da cultura;
- () conselhos de política cultural;
- () sistemas de informações e indicadores culturais;
- () planos de cultura;
- () programas de formação na área da cultura;
- () sistemas setoriais de cultura.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) F, O, F, F, O, F.
- B) F, F, O, O, F, O.
- C) O, F, O, F, O, O.
- D) O, O, F, O, F, F.

30. O Plano Estadual de Cultura do Ceará, segundo a Lei Nº 16.026, de 01 de junho de 2016, que o instituiu, é definido como uma “ferramenta de planejamento estratégico, de duração decenal, que define os rumos da política cultural, organiza, regula e norteia a execução da política estadual de cultura, estabelece estratégias e metas, define prazos e recursos necessários à sua implementação”. Assim, é correto afirmar que esse plano

- A) tem um limite temporal muito restrito ao ser apenas decenal.
- B) fortalece a política cultural estadual ao desvinculá-la de um governo específico, transformando-a em política de Estado.
- C) enquanto estiver vigente, determina de forma pormenorizada toda a atuação da política cultural estadual.
- D) carece de operacionalidade, funcionando mais como um indicador para a atuação dos governantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Associe corretamente os significados característicos da filosofia com seus respectivos períodos históricos, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Filosofia contemporânea	()	Confiança na independência da razão.
2. Filosofia moderna	()	Desconfiança do poder da razão.
3. Filosofia medieval	()	Analogia da razão à ordem cósmica.
4. Filosofia antiga	()	Subordinação da razão à teologia.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 2, 1, 4, 3.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 2, 3, 1, 4.
- D) 4, 3, 2, 1.

32. Considerando a Arte, como elemento do sistema hegeliano, como espírito absoluto, é correto afirmar que seu papel libertário é efetivado quando quem a produz

- A) opta por um dos partidos políticos rivais.
- B) elabora material de campanha libertária.
- C) publica seu modo de expressar o mundo.
- D) organiza passeatas libertárias.

33. Ao confrontar o culturalmente vigente em relação às suas potencialidades, o objetivo de uma linguagem dialética é

- A) justificar uma ideologia alternativa.
- B) compreender a superação sociocultural.
- C) justificar ideologicamente o estabelecido.
- D) concentrar-se em exercícios sintáticos.

34. Compreender a sociedade como uma obra cultural, como uma obra de arte, como expressão do espírito absoluto hegeliano é

- A) valorizar a organização da tecnocracia.
- B) potencializar o empreendedorismo capitalista.
- C) impedir a funcionalidade da percepção e da sensibilidade.
- D) a mais utópica possibilidade de libertação.

35. Relacione corretamente as frases apresentadas a seguir com os respectivos autores, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Tudo é fluxo.	()	Protágoras
2. Conhece-te a ti mesmo.	()	Sócrates
3. Tudo é uno.	()	Heráclito
4. O homem é a medida de todas as coisas.	()	Parmênides

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 4, 2, 1, 3.
- B) 3, 4, 2, 1.
- C) 4, 2, 3, 1.
- D) 2, 4, 1, 3.

36. “Ser tolerante com o intolerável eticamente” é uma máxima própria do cidadão

- A) evangélico fervoroso.
- B) socialista libertário.
- C) liberal nazista.
- D) cristão convertido.

37. Ao afirmar que “o mundo da experiência imediata precisa ser transformado para tornar-se o que ele é realmente”, essa linguagem filosófica pressupõe que

- A) o dever-ser não faz parte do que realmente é.
- B) não há contradição entre o contingente e o dever-ser.
- C) o bem, elemento metafísico, pode ser negligenciado.
- D) o contingente não é o verdadeiro.

38. A racionalidade é técnica de sustentação de injustiças, de trabalhos forçados e de sofrimentos. Considerando a relação entre racionalidade técnica e racionalidade crítica, assinale a afirmação verdadeira.

- A) A razão técnica é superada pelas exigências de uma racionalidade crítica.
- B) Os crimes dos nazistas são permitidos pela razão crítica.
- C) Os sentimentos humanitários suplantam as exigências de uma racionalidade crítica.
- D) A racionalidade crítica permite que os fins justifiquem os meios.

39. Considerando os princípios lógicos pré-socráticos apresentados a seguir, relacione-os corretamente aos seus autores, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. O ar	()	Anaxímenes
2. A terra, a água, o ar e o fogo	()	Tales de Mileto
3. O indeterminado.	()	Anaximandro
4. A água	()	Empédocles

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 3, 2, 1, 4.
- B) 1, 4, 3, 2.
- C) 2, 4, 1, 3.
- D) 4, 3, 2, 1.

40. A contínua valorização pelo pensamento moderno da linguagem operacional – linguagem que reduz as coisas e as pessoas à função operativa na estrutura da produção –

- A) facilita o planejamento para uma alteração social.
- B) enriquece a compreensão das pessoas.
- C) permite o diálogo entre concepções diferentes.
- D) facilita a perseguição dos elementos não conformistas.

41. No que concerne à filosofia, à ciência e ao senso comum, relacione corretamente os tipos de conhecimentos listados a seguir com os conteúdos a eles associados, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Senso comum	()	espontaneidade da razão e da imaginação
2. Conhecimento científico	()	harmonia entre sensualidade e razão
3. Conhecimento filosófico	()	elucidação de contradição entre teses opostas
4. Conhecimento estético	()	investigações sistemáticas fundadas empiricamente

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 2, 3, 4, 1.
- B) 4, 1, 2, 3.
- C) 1, 4, 3, 2.
- D) 4, 3, 1, 2.

42. Aristóteles, ao definir o homem como um “animal político”, objetivou destacar que o homem é essencialmente um

- A) eficaz funcionário público.
- B) membro de instituição social.
- C) defensor de seu partido político.
- D) adepto da política liberal.

43. Compreendendo-se o estado hegeliano como a “realidade em acto da ideia moral objetiva” pode-se inferir acertadamente que a corporação, etapa conceitual anterior ao estado, caracteriza-se como uma instituição

- A) cuja organização segue regras universais.
- B) que é modelo do socialismo marxista.
- C) hipostasiada por um idealismo hegeliano.
- D) cuja finalidade é o interesse público.

44. O declínio do império grego associado ao desajuste da consciência coletiva tornou possível o surgimento de perspectivas filosóficas mais centradas em conteúdo ético. Considerando tais perspectivas, relacione corretamente seus defensores com os respectivos conteúdos éticos, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Céticos	()	Os prazeres corporais são garantidos pela paz de espírito.
2. Cirenaicos	()	Os prazeres corporais são meio e objetivo da vida humana.
3. Estoicos	()	A apatia é consequência de fatalismo ontológico.
4. Epicuristas	()	É impossível estabelecer os meios e os objetivos da vida humana.

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 3, 4, 1, 2.
- B) 1, 2, 4, 3.
- C) 3, 4, 2, 1.
- D) 4, 2, 3, 1.

45. A utilização de sentimentos humanos para a compreensão dos fenômenos da natureza é própria do conhecimento

- A) mitológico.
- B) científico.
- C) tecnológico.
- D) filosófico.

46. A efetivação de uma cultura da sociabilidade, ou da intersubjetividade, pressupõe que

- A) a burocracia racional legal é instrumento suficiente.
- B) há um conflito entre a educação para a servidão e a educação para a liberdade.
- C) a estrutura administrativa é neutra axiologicamente.
- D) uma vida sem medo e sem estupidez é uma utopia impossível.

47. O *a priori* tecnológico (o saber do como fazer), pressuposto da formação do pensamento moderno, compreendido como a forma universal do modo de produção, ao tornar-se *a priori* político (o saber do que fazer), prova que

- A) a lógica da maquinaria é indiferente a sua utilização social.
- B) a neutralidade axiológica da técnica é efetiva.
- C) o modo de produção é fator social determinante.
- D) o homem está liberto para realizar-se como si mesmo.

48. No que diz respeito à relação entre filosofia e ciência, assinale a afirmação que invalida a tese da "neutralidade axiológica" do saber tecnológico e do saber científico.

- A) O saber científico supera os preconceitos do senso comum.
- B) O saber científico é suficiente para superar a subjetividade do próprio cientista.
- C) O saber tecnológico é suficiente para optar sobre o conflito ético político.
- D) O saber tecnológico se omite quanto aos objetivos sociais de sua pesquisa.

49. A contemplação, como apreciação estética de uma obra de arte, tem como objetivo

- A) fundamentar a prática imediata.
- B) responder à necessidade humana e social.
- C) avaliar o preço de mercado da obra.
- D) aprimorar o conhecimento lógico.

50. Conforme o lema "O agir segue o ser", a conduta do indivíduo tem como fundamento ético

- A) a dependência de sua qualidade ontológica.
- B) a soberania de sua vontade individual.
- C) a resolução da assembleia a que ele pertence.
- D) a regra de reação anárquica às repressões.

51. Associe corretamente as perspectivas ético-políticas listadas a seguir com seu conteúdo característico, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I		Coluna II
1. Éticas teleológicas	()	Primazia do Justo
2. Éticas dialéticas	()	Primazia do Bem
3. Éticas deontológicas	()	Primazia do Concreto
4. Éticas teológicas	()	Primazia do Divino

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 1, 3, 4, 2.
- B) 3, 4, 1, 2.
- C) 3, 1, 2, 4.
- D) 2, 4, 1, 3.

52. "Age de maneira que possas querer que o motivo que te levou a agir se torne uma lei universal." Essa máxima configura-se como um imperativo

- A) categórico.
- B) hipotético.
- C) implicativo.
- D) relativista.

53. Em relação a exigências éticas, é **INTOLERÁVEL** para os objetivos éticos e políticos do capitalismo vigente

- A) a dependência do capital de políticas governamentais.
- B) uma elevada concentração de poder econômico e político.
- C) o desperdício de recursos naturais e humanos.
- D) o salário ser uma troca de equivalentes.

54. O processo para a efetivação de um socialismo libertário só se justifica em relação à cidadania e às relações sociais se houver

- A) um desenvolvimento planejado do processo produtivo.
- B) um desenvolvimento eficiente das etapas da produção.
- C) uma racionalização eficaz da vida como fim em si mesma.
- D) uma racionalização econômica dos recursos produtivos.

55. Relacione corretamente as frases apresentadas a seguir com as respectivas perspectivas filosóficas, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. A verdade está na realidade.	() racionalismo
2. Penso logo existo.	() relativismo
3. Só sei que nada sei.	() ceticismo
4. O homem é a medida de todas as coisas.	() empirismo

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 2, 1, 3, 4.
- B) 2, 4, 3, 1.
- C) 3, 4, 1, 2.
- D) 1, 2, 4, 3.

56. A crítica à concepção estética do marxismo ortodoxo compreende que

- A) a classe social não pode interferir na arte.
- B) o estético fundamenta-se no político.
- C) o modo de produção social determina a arte.
- D) a propaganda é a essência da arte.

57. Em relação aos princípios da produção fundados na razão tecnocientífica, é correto afirmar que a valorização estética é condenada porque

- A) contraria as regras da eficiência do processo produtivo.
- B) contraria as regras da economia dos recursos.
- C) preserva a eficácia das metas do processo produtivo.
- D) preserva a verdade dos sentidos no processo produtivo.

58. A tecnologia de alimentos está muito desenvolvida e aparelhada para solucionar a desnutrição mundial, no entanto, a persistência de desnutridos no mundo deve-se

- A) à liberdade de pesquisa que os laboratórios dão aos técnicos.
- B) à falta de interesse financeiro dos laboratórios.
- C) ao fato de os técnicos não serem capazes de enfrentar o problema.
- D) ao fato de a bioética ainda não ter encontrado argumentos convincentes.

59. Os princípios éticos prescritos pelo Relatório Belmont são os seguintes:

- A) respeito, beneficência e justiça.
- B) autonomia, não maleficência e justiça.
- C) autonomia, beneficência e justiça.
- D) liberdade, beneficência e respeito.

60. Relacione corretamente as frases apresentadas a seguir com os respectivos autores, numerando a Coluna II de acordo com a Coluna I.

Coluna I	Coluna II
1. Realidade é um processo histórico.	() Descartes
2. Penso logo existo.	() Hegel
3. Proletários de todo mundo, uni-vos!	() Rousseau
4. O homem nasce livre e por toda parte está acorrentado.	() Marx

Está correta, de cima para baixo, a seguinte sequência:

- A) 4, 2, 3, 1.
- B) 1, 4, 2, 3.
- C) 2, 1, 4, 3.
- D) 1, 2, 3, 4.